

# **Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas**

**Demonstrações financeiras de acordo com as  
práticas contábeis adotadas no Brasil em  
31 de dezembro de 2010 e  
relatório dos auditores independentes**

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e Acionistas  
Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades  
Domésticas e empresas controladas  
Caxias do Sul - RS

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas ("Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas da Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades  
Domésticas e empresas controladas

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e da Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e suas controladas em 31 de dezembro de 2010 o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Caxias do Sul, 13 de abril de 2011.

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" RS

Fábio Abreu de Paula  
Contador CRC 1MG075204/O-0 "S" RS

Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades  
Domésticas e empresas controladas

**Índice**

Demonstrações financeiras	
Balanços patrimoniais	3
Demonstrações do resultado	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1    Informações gerais	8
2    Resumo das principais políticas contábeis	8
2.1 Base de preparação	8
2.2 Consolidação	9
2.3 Caixa e equivalentes de caixa	10
2.4 Ativos financeiros	10
2.5 Contas a receber de clientes	11
2.6 Estoques	12
2.7 Investimentos em controladas	12
2.8 Ativos não circulantes mantidos para venda	12
2.9 Ativos intangíveis	12
2.10 Imobilizado	13
2.11 Fornecedores	13
2.12 Empréstimos e financiamentos	14
2.13 Provisões	14
2.14 Imposto de renda e contribuição social	14
2.15 Capital social	15
2.16 Reconhecimento da receita	15
2.17 Arrendamentos	16
2.18 Distribuição de dividendos	16
3    Estimativas e julgamentos contábeis críticos	16
4    Gestão de risco financeiro	17
4.1 Fatores de risco financeiro	17
4.2 Gestão de capital	17
4.3 Instrumentos financeiros por categoria	18
4.4 Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, outros ativos circulantes e contas a pagar	19
4.5 Investimentos	19
4.6 Empréstimos e financiamentos	20
4.7 Risco de mercado	20
4.8 Estimativa do valor justo	22
5    Caixa e equivalentes de caixa	23
6    Contas a receber de clientes	24
7    Estoques	26
8    Imposto de renda e contribuição social diferidos	26
9    Investimentos em controladas - Controlada	31
10   Intangível	34

11	Imobilizado	37
12	Partes relacionadas	39
13	Empréstimos e financiamentos	42
14	Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	44
15	Contingências possíveis	45
16	Impostos, taxas e contribuições	45
17	Patrimônio líquido	46
18	Lucro por ação	48
19	Receita	48
20	Despesas por natureza	49
21	Resultado financeiro	49
22	Despesa de imposto de renda e contribuição social	50
23	Seguros	50
24	Caixa gerado nas operações	51
25	Compromissos	51
26	Adoção dos CPCs pela primeira vez	52
	26.1 Base da transição	52
	26.2 Conciliação entre BR GAAP antigo/CPCs	53

## Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas

### Balancos patrimoniais Em milhares de reais

	Controladora			Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
<b>Ativo</b>						
<b>Circulante</b>						
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	15.863	33.788	26.286	16.739	34.276	27.746
Contas a receber de clientes (Nota 6)	202.731	153.461	143.781	328.617	281.154	256.479
Estoques (Nota 7)	166.286	169.975	136.464	166.286	169.975	141.700
Impostos a recuperar	10.423	4.329	4.720	10.433	4.342	5.359
Dividendos a receber (Nota 12)	2.551	2.912	4.798			
Outras contas a receber	10.136	11.751	7.947	11.676	12.921	16.358
	<u>407.990</u>	<u>376.216</u>	<u>323.996</u>	<u>533.751</u>	<u>502.668</u>	<u>447.642</u>
<b>Não circulante</b>						
Realizável a longo prazo						
Créditos com partes relacionadas (Nota 12)	8.624	6.722	12.150	5.515	4.677	4.504
Contas a receber de clientes (Nota 6)	3.584	1.168	1.296	20.723	14.253	8.286
Depósitos judiciais			8			8
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 8)	21.589	22.307	25.240	37.991	38.955	37.040
Investimentos (Nota 9)						
Em controladas	235.474	236.153	263.878			
Outros	94	94	95	94	94	117
Intangível (Nota 10)	15.076	12.195	13.026	15.153	12.230	13.058
Imobilizado (Nota 11)	72.144	73.683	75.627	72.697	74.179	76.533
	<u>356.585</u>	<u>352.322</u>	<u>391.320</u>	<u>152.173</u>	<u>144.388</u>	<u>139.546</u>
<b>Total do ativo</b>	<u><u>764.575</u></u>	<u><u>728.538</u></u>	<u><u>715.316</u></u>	<u><u>685.924</u></u>	<u><u>647.056</u></u>	<u><u>587.188</u></u>

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades  
Domésticas e empresas controladas**

**Balancos patrimoniais**  
Em milhares de reais

(continuação)

	Controladora			Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>						
Circulante						
Fornecedores	186.586	135.747	136.201	186.586	135.747	136.201
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	3.704	5.637	18.091	92.650	84.621	60.232
Salários e encargos sociais	26.034	22.432	21.349	26.144	22.617	22.225
Impostos, taxas e contribuições (Nota 16)	24.983	31.373	21.980	27.827	41.255	28.232
Débitos com partes relacionadas (Nota 12)	205.509	207.793	206.067	19.168	27.353	23.116
Dividendos propostos (Nota 17)	2.710	10.939	24.603	2.710	10.939	24.603
Receitas diferidas	8.467	13.171	4.757	8.467	13.171	4.757
Outros passivos	5.825	16.314	23.635	20.759	25.677	28.936
	<u>463.818</u>	<u>443.406</u>	<u>456.683</u>	<u>384.311</u>	<u>361.380</u>	<u>328.302</u>
Não circulante						
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	989	2.090	2.024	989	2.090	2.024
Impostos, taxas e contribuições (Nota 16)	706	1.875	5.083	706	1.875	5.083
Receitas diferidas	11.450	13.054	3.859	11.450	13.054	3.859
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis (Nota 14)	2.879	2.965	3.710	3.735	3.509	3.963
	<u>16.024</u>	<u>19.984</u>	<u>14.676</u>	<u>16.880</u>	<u>20.528</u>	<u>14.929</u>
Patrimônio líquido (Nota 17)						
Capital social	150.000	150.000	150.000	150.000	150.000	150.000
Reserva de capital	1.314	1.314	1.314	1.314	1.314	1.314
Reserva de lucros	133.419	112.598	93.409	133.419	112.598	93.409
Lucros (prejuízos) acumulados		1.236	(766)		1.236	(766)
	<u>284.733</u>	<u>265.148</u>	<u>243.957</u>	<u>284.733</u>	<u>265.148</u>	<u>243.957</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>764.575</u>	<u>728.538</u>	<u>715.316</u>	<u>685.924</u>	<u>647.056</u>	<u>587.188</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas

### Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
<b>Operações continuadas</b>				
Receitas (Nota 19)	1.145.261	952.628	1.220.371	1.031.868
Custo das mercadorias vendidas, da intermediação financeira e dos serviços prestados	(855.793)	(684.735)	(863.255)	(693.013)
<b>Lucro bruto</b>	289.468	267.893	357.116	338.855
Despesas com vendas (Nota 20)	(177.671)	(170.707)	(189.943)	(187.347)
Despesas gerais e administrativas (Nota 20)	(118.496)	(111.466)	(154.462)	(142.953)
Outros ganhos/(perdas), líquidos	11.287	11.362	9.925	10.424
Participação nos lucros de controladas (Nota 9)	10.735	12.599		
	(274.145)	(258.212)	(334.480)	(319.876)
<b>Lucro operacional</b>	15.323	9.681	22.636	18.979
Despesas financeiras (Nota 21)	(3.402)	(5.643)	(3.402)	(5.644)
Receitas financeiras (Nota 21)	1.828	6.543	1.842	6.595
<b>Despesas financeiras, líquidas</b>	(1.574)	900	(1.560)	951
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	13.749	10.581	21.076	19.930
Imposto de renda e contribuição social (Nota 22)	(2.340)	(2.933)	(9.667)	(12.282)
<b>Lucro líquido do exercício - operações continuadas</b>	11.409	7.648	11.409	7.648
<b>Atribuível a</b>				
Acionista da Companhia	11.409	7.648		
<b>Lucro por ação de operações continuadas (básico e diluído) atribuível aos acionistas da Companhia durante o exercício (expresso em R\$ por ação)</b>				
De operações continuadas (Nota 18)	2,81	1,88		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas**

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Capital social	Reserva de capital - Incentivos fiscais	Reserva de lucros				Lucros (prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido
			Legal	Para futuro aumento de capital	Reserva para compra de próprias ações	Reserva de retenção de lucros		
<b>Em 1º de janeiro de 2009</b>	150.000	1.314	7.316	69.994	15.000	1.099	244.723	
Ajustes de práticas contábeis (Nota 25)						(766)	(766)	
<b>Em 1º de janeiro de 2009 - ajustado</b>	150.000	1.314	7.316	69.994	15.000	1.099	243.957	
Reversão de dividendos propostos (Nota 17)						24.482	24.482	
Lucro líquido do exercício						5.646	5.646	
Originalmente apresentado						2.002	2.002	
Ajustes de práticas contábeis (Nota 25)						7.648	7.648	
Lucro líquido do exercício - ajustado								
Destinações								
Reserva legal (Nota 17)			282			(282)		
Constituição de reservas estatutárias (Nota 17)				27.902	603	(28.505)		
Dividendos obrigatórios - R\$ 0,3302 por ação (Nota 17)						(1.341)	(1.341)	
Dividendos complementares propostos - R\$ 2,3634 por ação (Nota 17)				(7.896)	(603)	(1.099)	(9.598)	
<b>Em 31 de dezembro de 2009</b>	150.000	1.314	7.598	90.000	15.000	1.236	265.148	
Reversão de dividendos propostos (Nota 17)						10.886	10.886	
Lucro líquido do exercício						11.409	11.409	
Destinações								
Reserva legal (Nota 18)			570			(570)		
Dividendos obrigatórios - R\$ 0,6673 por ação (Nota 17)						(2.710)	(2.710)	
Constituição de reservas (Nota 17)						20.251	(20.251)	
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>	<u>150.000</u>	<u>1.314</u>	<u>8.168</u>	<u>90.000</u>	<u>15.000</u>	<u>20.251</u>	<u>284.733</u>	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas

### Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	13.749	10.581	21.076	19.930
<b>Ajustes</b>				
Depreciação e amortização	10.522	11.966	10.669	12.147
Ganho ou perda na alienação de ativo imobilizado	2.366	504	2.380	781
Provisão para redução ao valor recuperável do ativo imobilizado	322	313	322	313
Incorporação Bernasconi		286		
Resultado de subsidiárias reconhecidas por equivalência patrimonial (Nota 9)	(10.735)	(12.599)		
Despesas financeiras (Nota 21)	3.402	5.643	3.402	5.644
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6)	2.565	693	15.293	15.710
Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	560	719	872	1.010
	<u>22.751</u>	<u>18.106</u>	<u>54.014</u>	<u>55.535</u>
<b>Variações no capital circulante</b>				
Contas a receber de clientes	(54.251)	(10.245)	(69.226)	(46.352)
Estoques	3.689	(33.511)	3.689	(28.275)
Impostos a recuperar	(6.094)	391	(6.091)	1.017
Depósitos judiciais	(646)	(1.464)	(646)	(1.464)
Créditos com partes relacionadas	(1.902)	5.428	(838)	(173)
Outros ativos	1.615	(3.796)	1.245	3.445
Fornecedores	50.839	(454)	50.839	(454)
Impostos, taxas e contribuições	(9.181)	6.185	(13.680)	5.171
Débitos com partes relacionadas	14.306	1.093	8.405	3.604
Receitas diferidas	(6.308)	17.609	(6.308)	17.609
Outros passivos	(6.887)	(6.238)	(1.391)	(2.867)
<b>Fluxo de caixa atividades operacionais</b>	7.931	(6.896)	20.012	6.796
Imposto de renda e contribuição social pagos			(9.620)	(9.553)
Juros pagos	(5.356)	(3.785)	(5.356)	(1.797)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<u>2.575</u>	<u>(10.681)</u>	<u>5.036</u>	<u>(4.554)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aquisição de investimentos, líquidos		(999)		
Compras de imobilizado	(12.617)	(10.797)	(12.817)	(10.745)
Compras de ativos intangíveis	(3.437)	(1.000)	(3.497)	(1.080)
Valor recebido pela venda de imobilizado	1.502	1.789	1.502	1.789
Dividendos recebidos	11.775	42.924		
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos</b>	<u>(2.777)</u>	<u>31.917</u>	<u>(14.812)</u>	<u>(10.036)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Ingressos líquidos de depósitos interfinanceiros			9.962	32.714
Novos empréstimos	21.644	86.851	21.644	88.991
Novos mútuos com partes relacionadas	8.093	4.050	8.093	4.050
Pagamento de empréstimos	(24.886)	(99.305)	(24.886)	(99.305)
Pagamento de mútuos com partes relacionadas	(22.521)	(5.209)	(22.521)	(5.209)
Dividendos pagos	(53)	(121)	(53)	(121)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos</b>	<u>(17.723)</u>	<u>(13.734)</u>	<u>(7.761)</u>	<u>21.120</u>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos</b>	(17.925)	7.502	(17.537)	6.530
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 5)</b>	<u>33.788</u>	<u>26.286</u>	<u>34.276</u>	<u>27.746</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (Nota 5)</b>	<u>15.863</u>	<u>33.788</u>	<u>16.739</u>	<u>34.276</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **1 Informações gerais**

A Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas ("Companhia" ou "Lojas Colombo"), é uma sociedade anônima fechada com sede em Farroupilha, Estado do Rio Grande do Sul, com atuação nos Estados da Região Sul, São Paulo e Minas Gerais. A Lojas Colombo e suas controladas são referidas, conjuntamente como o "Grupo".

A Companhia tem por objeto o comércio de produtos eletrodomésticos, móveis em geral, pneus e peças automotivas e a participação em outras empresas cujos objetivos são operações de crédito e de seguros aos produtos comercializados, como atividades complementares e assessorias ao negócio principal.

O Grupo realiza vendas utilizando-se a modalidade de financiamento Crédito Direto ao Consumidor (CDC), o qual é substancialmente operado pela controlada indireta em conjunto Crediare S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento.

As partes relacionadas abaixo mencionadas possuem as seguintes razões sociais e podem ser identificadas nessas demonstrações financeiras pelas seguintes denominações:

- . A.R. Colombo Administração e Participações S.A. ("A.R. Colombo");
- . Colmagi Atacadista S.A. ("Colmagi");
- . Correfar Corretora de Seguros S.A. ("Correfar");
- . Crediare S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("Crediare");
- . Farroupilha Administradora de Consórcios Ltda. ("Consórcio Farroupilha"); e
- . Josema Administração e Participação S.A. ("Josema").

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 8 de abril de 2011.

### **2 Resumo das principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

#### **2.1 Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação de suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

## Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### (a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

As principais diferenças entre as práticas contábeis adotadas anteriormente no Brasil (BR GAAP antigo) e CPCs, estão descritas na Nota 25.

#### (b) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas juntas com as demonstrações financeiras consolidadas.

### 2.2 Consolidação

#### (a) Demonstrações financeiras consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, abrangendo as demonstrações contábeis da Companhia e de suas controladas, as quais são apresentadas a seguir:

	Participação - %		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Josema	100	100	100
Correfar	100	100	100
Crediare (*)	50	50	50

(\*) Participação de forma indireta através da Josema.

#### (b) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais o Grupo tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante).

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

## **Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **(c) Demonstrações financeiras individuais**

Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

#### **2.3 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

#### **2.4 Ativos financeiros**

##### **2.4.1 Classificação**

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: empréstimos e recebíveis e mensurados a valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

##### **(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

##### **(b) Empréstimos e recebíveis**

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Contas a receber de clientes" e "Caixa e equivalentes de caixa" (Notas 5 e 6).

##### **2.4.2 Reconhecimento e mensuração**

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

## **Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **2.4.3 Impairment de ativos financeiros**

##### **(a) Ativos mensurados ao custo amortizado**

O Grupo avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (ii) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;

O Grupo avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração consolidada do resultado.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

O teste de *impairment* das contas a receber de clientes está descrito na Nota 6.

#### **2.4.4 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge***

A controlada em conjunto indireta Crediare participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a reduzir ou eliminar riscos de mercado decorrentes de variações de taxas de juros, oriundo da possibilidade de vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos e ativos captados (aplicados) no mercado. O gerenciamento desses riscos é efetuado através de controles que permitem o acompanhamento diário das operações quanto às diretrizes e limites estabelecidos pela administração.

Os valores a receber e a pagar dos contratos de *swap* estão registrados na conta de passivo circulantes e exigível a longo prazo. O valor de mercado dos derivativos foi apurado com base nas taxas médias divulgadas pela BM&F Bovespa.

## **Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **2.5 Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) (*impairment*). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado a valor presente e pela provisão para *impairment*, se necessária.

O valor presente é calculado com base na taxa efetiva de juros das vendas a prazo. A referida taxa é compatível com a natureza, o prazo e os riscos de transações similares em condições de mercado. Essa taxa em 31 de dezembro de 2010 correspondia a, em média, 1,99 % a.m. (31 de dezembro de 2009 - 2,34% a.m.).

#### **2.6 Estoques**

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado usando-se o método do custo médio ponderado. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

#### **2.7 Investimentos em controladas**

Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como despesa (ou receita) operacional.

Quando necessário, as práticas contábeis das controladas são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia.

#### **2.8 Ativos intangíveis**

##### **(a) Ágio**

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível". O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas.

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

## **Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **(b) Programas de computador (*softwares*)**

Licenças adquiridas de programas de computador (*softwares*) são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada, pelas taxas descritas na Nota 10.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a *softwares* identificáveis e únicos, controlados pelo Grupo e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de *softwares* e a parte adequada das despesas gerais relacionadas.

Os gastos com o desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis, pelas taxas demonstradas na Nota 10.

#### **2.9 Imobilizado**

O imobilizado compreende, principalmente, pontos de varejo e escritórios. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Edificações	20-80
Equipamentos de processamento de dados	4-15
Veículos	5-8
Móveis, utensílios	2-25

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Notas 10 e 11).

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outros ganhos/(perdas), líquidos" na demonstração do resultado.



## **Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **2.10 Impairment de ativos não financeiros**

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

#### **2.11 Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustado a valor presente.

O valor presente é calculado com base na taxa efetiva de juros das vendas a prazo. A referida taxa é compatível com a natureza, o prazo e os riscos de transações similares em condições de mercado. Essa taxa em 31 de dezembro de 2010 correspondia a, em média, 0,51% a.m. (31 de dezembro de 2009 - 0,80% a.m.).

#### **2.12 Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

## **Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **2.13 Provisões**

As provisões de custos de ações judiciais (trabalhista, civil e impostos indiretos) são reconhecidas quando: o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

#### **2.14 Imposto de renda e contribuição social**

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributaria ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

#### **2.15 Capital social**

As ações ordinárias e preferenciais são classificadas no patrimônio líquido.

#### **2.16 Reconhecimento da receita**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

## **Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir.

#### **(a) Venda de produtos - varejo**

O Grupo opera com uma cadeia de pontos de varejo para a comercialização de eletrodomésticos e outros produtos. As vendas dos produtos são reconhecidas quando uma entidade do Grupo vende e entrega um produto para o cliente. As vendas no varejo são, geralmente, realizadas em dinheiro, por meio de cartão de crédito e financiamento próprio ou com terceiros.

#### **(b) Vendas de serviços**

O Grupo vende serviços de garantias e seguros para seus clientes.

A receita de contratos de prestação de serviços é, em geral, reconhecida no período em que os serviços são prestados, usando o método linear de reconhecimento de receita conforme o período do contrato.

Se surgirem circunstâncias que possam alterar as estimativas originais de receitas, custos ou extensão do prazo para conclusão, as estimativas iniciais serão revisadas. Essas revisões podem resultar em aumentos ou reduções das receitas ou custos estimados e estão refletidas no resultado no período em que a administração tomou conhecimento das circunstâncias que originaram a revisão.

#### **(c) Receita de intermediação financeira**

As operações de crédito são registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base no indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o sexagésimo dia de atraso. Após o sexagésimo dia, o reconhecimento de receita ao resultado ocorre quando efetivamente recebidas.

#### **(d) Receita financeira**

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a uma conta a receber, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento.

### **2.17 Arrendamentos**

O Grupo arrenda certos bens do imobilizado. Os arrendamentos do imobilizado, nos quais o Grupo detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

## **Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Cada parcela paga do arrendamento é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa constante sobre o saldo da dívida em aberto. Os juros das despesas financeiras são reconhecidos na demonstração do resultado durante o período do arrendamento, para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil do ativo.

#### **2.18 Distribuição de dividendos**

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral ordinária.

### **3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

#### **Estimativas e premissas contábeis críticas**

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

#### **(a) Perda (*impairment*) estimada do ágio**

Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 2.10. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas (Nota 10 (c)).

#### **(b) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos**

O Grupo reconhece por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos forem devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado. O imposto de renda e contribuição social ativos são registrados até a extensão de sua recuperabilidade, baseado em projeção de resultados/estimativas da administração.

## **Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **(c) Perda (impairment) de ativos financeiros**

O Grupo segue as orientações do CPC 38 para determinar quando um ativo financeiro. Essa determinação requer um julgamento significativo. Para esse julgamento, o Grupo avalia, entre outros fatores, a duração e a proporção na qual o valor justo de um investimento é menor que seu custo, o comportamento do fluxo de caixa de seus ativos através de indicadores de performance avaliados junto a administração .

#### **4 Gestão de risco financeiro**

##### **4.1 Fatores de risco financeiro**

O Grupo opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos. Adicionalmente, a Crediare também opera com instrumentos financeiros derivativos, especialmente operações de *swap*. As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo. A Crediare usa instrumentos financeiros derivativos para se proteger de certas exposições a risco.

A gestão de risco é realizada pelo Grupo, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A administração da Companhia identifica, avalia e o protege contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

Considerando a natureza dos instrumentos, excluindo-se os instrumentos financeiros derivativos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

##### **Risco de mercado**

#### **(a) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros**

Considerando que o Grupo não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais do Grupo são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado, exceto a Crediare, a qual possui ativos significativos, mas que para reduzir ou eliminar riscos de mercado decorrentes de variações de taxas de juros, oriundos da possibilidade de vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus ativos e passivos captados (aplicados) no mercado, a Crediare participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

## **Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **(b) Risco de crédito**

O risco de crédito é administrado em cada empresa do grupo. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes do varejo e serviços, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades independentemente classificadas com *rating* mínimo "A". A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para clientes são liquidadas em dinheiro, financiamento com terceiros ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado.

A política de vendas do Grupo considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber.

Com relação a carteira de cartões de crédito, o Grupo tem como política a realização de operações com administradoras de cartões que possuem um custo atrativo e uma estrutura operacional adequada no que tange a riscos inerentes a fraudes.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, o Grupo tem como política trabalhar com instituições de primeira linha que apresentem um menor custo de captação.

#### **(c) Risco de liquidez**

É o risco de o Grupo não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais do Grupo e agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo e os passivos financeiros derivativos liquidados pelo Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>Controladora</b>	
	<b>Menos de um ano</b>	<b>Entre um e dois anos</b>
Em 31 de dezembro de 2010		
Empréstimos	3.737	1.001
Fornecedores e outras contas a pagar (i)	434.909	
Obrigações com arrendamento mercantil	<u>11</u>	<u>3</u>
Em 31 de dezembro de 2009		
Empréstimos	3.705	2.101
Fornecedores e outras contas a pagar (i)	400.929	
Obrigações com arrendamento mercantil	<u>2.000</u>	<u>14</u>
Em 1º de janeiro de 2009		
Empréstimos	14.903	175
Fornecedores e outras contas a pagar (i)	420.586	
Obrigações com arrendamento mercantil	<u>3.407</u>	<u>1.873</u>

As garantias financeiras representam garantias de passivos de subsidiárias, e são os valores máximos. Não é esperada nenhuma perda com essas garantias.

	<b>Consolidado</b>	
	<b>Menos de um ano</b>	<b>Entre um e dois anos</b>
Em 31 de dezembro de 2010		
Empréstimos	93.751	1.001
Obrigações com arrendamento financeiro	11	3
Instrumentos financeiros derivativos	3	
Fornecedores e outras obrigações (i)	<u>262.421</u>	
Em 31 de dezembro de 2009		
Empréstimos	83.634	2.101
Obrigações com arrendamento financeiro	2.000	14
Instrumentos financeiros derivativos	487	
Fornecedores e outras obrigações (i)	<u>228.543</u>	
Em 1º de janeiro de 2009		
Empréstimos	57.553	175
Obrigações com arrendamento financeiro	3.407	1.875
Instrumentos financeiros derivativos	281	
Fornecedores e outras obrigações (i)	<u>241.932</u>	

(i) A análise dos vencimentos aplica-se somente aos instrumentos financeiros e, portanto, não estão incluídas as obrigações decorrentes de legislação.

## **Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **(d) Política de gestão de riscos financeiros**

O Grupo possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade do *hedge* das contrapartes.

A política de gerenciamento de risco do Grupo foi estabelecida pelo Conselho de Administração. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

O Conselho de Administração auxilia a Diretoria Financeira a examinar e revisar informações relacionadas com o gerenciamento de risco, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco.

#### **(e) Risco com taxa de juros**

O risco associado é oriundo da possibilidade de o Grupo incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. O Grupo monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

#### **4.2 Gestão de capital**

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.



## Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 2010, a estratégia do Grupo, que ficou inalterada em relação à de 2009, foi a de manter o índice de alavancagem financeira entre 17% e 21% e uma classificação de crédito BB. Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2010 e 2009 podem ser assim sumariados:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Total dos empréstimos (Nota 13)	93.639	86.711
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	<u>(16.739)</u>	<u>(34.276)</u>
Dívida líquida	<u>76.900</u>	<u>52.435</u>
Total do patrimônio líquido	<u>284.733</u>	<u>265.148</u>
Total do capital	<u>361.633</u>	<u>317.583</u>
Índice de alavancagem financeira - %	21	17

#### 4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

O Grupo aplica CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

Os contratos de swap (da controlada Crediare) demonstrados abaixo foram classificados e mensurados pelo nível 2 na hierarquia de mensuração pelo valor justo.

São contratados com o objetivo principal de trocar o indexador de dívidas em CDI para juros prefixados. São avaliados pelo valor presente, à taxa de mercado na data-base, do fluxo futuro apurado pela aplicação das taxas contratuais até o vencimento. Para os contratos com limitador ou duplo indexador, foram considerados, adicionalmente, a opção embutida no contrato de *swap*.

## Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os contratos derivativos da Crediare podem ser assim sumarizados:

Indexador	Valor de referência	Até 3 meses	Valor de custo	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
				Valor de mercado	Valor de mercado	Valor de mercado
Posição ativa						
CDI (*)	86	103	103	103	17.050	187.662
Posição passiva						
Pré	86	108	108	109	18.012	189.704
Total a pagar		(5)	(5)	(6)	(962)	(2.042)

(\*) Variação dos certificados de depósito interbancário.

#### 4.4 Instrumentos financeiros por categoria

	Consolidado	
	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado
31 de dezembro de 2010		
Ativos, conforme o balanço patrimonial		
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	361.016	
Caixa e equivalentes de caixa	16.739	
Derivativos - Crediare		(6)
	<u>377.755</u>	<u>(6)</u>
		<b>Consolidado</b>
		<b>Outros passivos financeiros</b>
31 de dezembro de 2010		
Passivo, conforme o balanço patrimonial		
Empréstimos		93.625
Obrigações de arrendamento financeiro (Nota 18)		14
Fornecedores e outras obrigações		<u>250.902</u>
		<u>344.541</u>

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Consolidado</u>	
	<u>Empréstimos e recebíveis</u>	<u>Valor justo por meio do resultado</u>
31 de dezembro de 2009		
Ativo, conforme o balanço patrimonial		
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	308.328	
Caixa e equivalentes de caixa	34.276	
Derivativos - Crediare		(962)
	<u>342.604</u>	<u>(962)</u>
		<u>Consolidado</u>
		<u>Outros passivos financeiros</u>
31 de dezembro de 2009		
Passivo, conforme o balanço patrimonial		
Empréstimos		84.720
Obrigações de arrendamento financeiro (Nota 18)		1.991
Fornecedores e outras obrigações		<u>225.842</u>
		<u>312.553</u>
		<u>Consolidado</u>
		<u>Valor justo por meio do resultado</u>
1º de janeiro de 2009		
Ativo, conforme o balanço patrimonial		
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	281.123	
Caixa e equivalentes de caixa	27.746	
Derivativos - Crediare		(6)
	<u>308.869</u>	<u>(6)</u>

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Consolidado</u>
	<u>Outros passivos financeiros</u>
1º de janeiro de 2009	
Passivo, conforme o balanço patrimonial	
Empréstimos	56.831
Obrigações de arrendamento financeiro (Nota 18)	5.425
Fornecedores e outras obrigações	<u>239.044</u>
	<u><u>301.300</u></u>

**Controladora**

As contas a receber e a caixa e equivalentes de caixa são classificadas como "Empréstimos e recebíveis"; as contas a pagar são classificadas como "Outros passivos financeiros".

**5 Caixa e equivalentes de caixa**

	<u>Controladora</u>			<u>Consolidado</u>		
	<u>31 de dezembro de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2009</u>	<u>1º de janeiro de 2009</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2009</u>	<u>1º de janeiro de 2009</u>
Recursos em banco e em caixa	15.857	28.892	26.199	16.033	29.089	27.654
Operações compromissadas lastreadas em debêntures	6	4.896	76	6	4.896	76
Títulos de renda fixa	<u>          </u>	<u>          </u>	<u>11</u>	<u>700</u>	<u>291</u>	<u>16</u>
	<u><u>15.863</u></u>	<u><u>33.788</u></u>	<u><u>26.286</u></u>	<u><u>16.739</u></u>	<u><u>34.276</u></u>	<u><u>27.746</u></u>

As operações compromissadas lastreadas em debêntures e os títulos de renda fixa são remunerados a um percentual do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

## Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 6 Contas a receber de clientes

	Controladora			Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Da operação comercial						
Prestações a receber com financiamento próprio	64.244	8.935	28.498	64.244	8.935	29.263
Cartões de crédito	138.368	124.841	117.659	138.368	124.841	112.676
Outros	11.170	24.573	4.802	11.170	24.573	2.553
Da operação financeira						
Contas a receber de crédito direto ao consumidor - CDC				178.294	181.197	165.939
Rendas a apropriar de crédito direto ao consumidor - CDC				(23.753)	(26.412)	(27.169)
Contas a receber de crédito direto ao consumidor intervenção bancária - CDCI	1.315	3.196	3.649	1.315	3.196	3.649
Provisão para <i>impairment</i> (créditos de liquidação duvidosa)	(2.315)	(809)	(1.458)	(13.831)	(14.816)	(14.073)
Ajuste a valor presente de clientes	(6.467)	(6.107)	(8.073)	(6.467)	(6.107)	(8.073)
	<u>206.315</u>	<u>154.629</u>	<u>145.077</u>	<u>349.340</u>	<u>295.407</u>	<u>264.765</u>
Menos parcela não circulante	<u>(3.584)</u>	<u>(1.168)</u>	<u>(1.296)</u>	<u>(20.723)</u>	<u>(14.253)</u>	<u>(8.286)</u>
Parcela circulante	<u>202.731</u>	<u>153.461</u>	<u>143.781</u>	<u>328.617</u>	<u>281.154</u>	<u>256.479</u>

(a) A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa ocorrida no exercício foi como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009
Em 1º de janeiro		809	14.816	14.073
Complemento de provisão para <i>impairment</i> de contas a receber	2.565	693	15.293	15.710
Baixas efetuadas	(1.059)	(1.342)	(16.278)	(14.967)
Em 31 de dezembro	<u>2.315</u>	<u>809</u>	<u>13.831</u>	<u>14.816</u>

(b) A composição da despesa com provisão para créditos de liquidação duvidosa - líquida das recuperações ocorridas no exercício, pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009
Complemento de provisão	2.565	693	15.293	15.710
Recuperação de créditos de clientes	(848)	(1.531)	(848)	(1.531)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa - líquida das recuperações	<u>1.717</u>	<u>(838)</u>	<u>14.445</u>	<u>14.179</u>

## Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A constituição e a baixa da provisão para contas a receber *impaired* foram registradas no resultado do exercício como "Provisão para créditos de liquidação duvidosa". Os valores debitados à conta de provisão são geralmente baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

As outras classes de contas a receber de clientes e demais não contêm ativos *impaired*.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

(c) Ajuste a valor presente de clientes

	<u>Controladora e consolidado</u>	
	<u>31 de Dezem bro de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2009</u>
Saldo inicial	6.107	8.073
Ajuste a valor presente sobre vendas a prazo e/ou cartão parcelado	21.794	19.786
Realização do ajuste a valor presente	<u>(21.434)</u>	<u>(21.752)</u>
	<u>6.467</u>	<u>6.107</u>

Todas as contas a receber não circulantes vencem em até 2 anos a contar da data do balanço.

Em 31 de dezembro de 2010, na Controladora contas a receber de R\$ 0 (2009 - R\$ 842) estavam vencidas mas não *impaired*. Em 31 de dezembro de 2010, no Consolidado, contas a receber de clientes no valor de R\$ 0 (2009 - R\$ 97) encontram-se vencidas, mas não *impaired*.

A análise de vencimentos das contas a receber vencidas está apresentada abaixo:

	<u>Controladora</u>			<u>Consolidado</u>		
	<u>31 de dezembro de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2009</u>	<u>1º de janeiro de 2009</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2009</u>	<u>1º de janeiro de 2009</u>
Até 30 dias	506	1.013	1.326	1.815	2.584	3.062
De 31 a 60 dias	203	105	857	1.235	1.202	2.147
De 61 a 90 dias	112	68	348	1.006	1.025	1.445
Acima de 91 dias	<u>474</u>	<u>465</u>	<u>251</u>	<u>9.297</u>	<u>12.512</u>	<u>10.011</u>
	<u>1.295</u>	<u>1.651</u>	<u>2.782</u>	<u>13.353</u>	<u>17.323</u>	<u>16.665</u>

Em 31 de dezembro de 2010, contas a receber de clientes na controladora, no total de R\$ 2.315 (2009 - R\$ 809) estavam *impaired* e provisionadas. Em 31 de dezembro de 2010, contas a receber de clientes no consolidado, no total de R\$ 15.091 (2009 - R\$ 17.226) estavam *impaired* e provisionadas.

## Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os vencimentos dessas contas a receber a vencer está representada abaixo:

	Controladora			Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Até três meses	114.824	103.807	78.233	176.462	165.133	135.981
De três a doze meses	95.176	55.707	72.117	159.192	120.493	126.248
De um a três anos	3.802	380	1.476	19.070	12.236	8.141
Acima de cinco anos				2.197	1.493	363
(-)Ajuste de receitas e despesas de originação de operações de crédito				(636)	(348)	(487)
	<u>213.802</u>	<u>159.894</u>	<u>151.826</u>	<u>356.285</u>	<u>299.007</u>	<u>270.246</u>

O resumo dos vencimentos das contas a receber (vencidos e a vencer) está representada abaixo:

	Controladora			Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Vencidos	1.295	1.651	2.782	13.353	17.323	16.665
A vencer	<u>213.802</u>	<u>159.894</u>	<u>151.826</u>	<u>356.285</u>	<u>299.007</u>	<u>270.246</u>
Total	<u>215.097</u>	<u>161.545</u>	<u>154.608</u>	<u>369.638</u>	<u>316.330</u>	<u>286.911</u>

## 7 Estoques

	Controladora			Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Estoque de mercadorias para revenda	170.772	173.299	139.958	170.772	173.299	144.973
Materiais diversos	514	703	239	514	703	264
Provisão para perdas nos estoques	(3.541)	(1.560)	(1.191)	(3.541)	(1.560)	(1.191)
Ajuste a valor presente	<u>(1.459)</u>	<u>(2.467)</u>	<u>(2.542)</u>	<u>(1.459)</u>	<u>(2.467)</u>	<u>(2.542)</u>
	<u>166.286</u>	<u>169.975</u>	<u>136.464</u>	<u>166.286</u>	<u>169.975</u>	<u>141.504</u>

O ajuste a valor presente deduzido da conta de estoque refere-se ao valor presente sobre as compras que integraram a conta de fornecedores não realizada pelo giro de estoques.

## **Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **8 Imposto de renda e contribuição social diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.



**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades  
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2010**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os saldos de impostos de renda e contribuição social diferidos apresentam-se como segue:

Descrição	31 de dezembro de 2010						31 de dezembro de 2009		1º de janeiro de 2009	
	Controladora			Consolidado			Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Total	Total	Total	Total
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	579	208	787	11.986	4.239	16.225	275	16.561	497	12.010
Provisão para contingências	7.561	2.722	10.283	7.783	2.803	10.586	10.092	10.271	9.637	8.971
Demais provisões temporárias	1.706	613	2.319	2.164	816	2.980	1.559	1.742	827	1.780
Efeitos Lei nº 11.638/07										
Leasing/imobilizado	(1.012)	(364)	(1.376)	(1.012)	(364)	(1.376)	(1.309)	(1.309)	(1.552)	(1.552)
AVP clientes	1.617	582	2.199	1.617	582	2.199	2.076	2.076	2.744	2.744
AVP fornecedores e estoques	79	28	107	79	28	107	358	358	347	347
Mercadorias não entregues	62	22	84	62	22	84				
Impairment	239	86	325	239	86	325	218	218		
Depreciação e amortização pela vida útil remanescente	(1.705)	(614)	(2.319)	(1.705)	(614)	(2.319)	(1.102)	(1.102)		
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	6.750	2.430	9.180	6.750	2.430	9.180	10.140	10.140	12.740	12.740
	<u>15.876</u>	<u>5.713</u>	<u>21.589</u>	<u>27.963</u>	<u>10.028</u>	<u>37.991</u>	<u>22.307</u>	<u>38.955</u>	<u>25.240</u>	<u>37.040</u>

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são calculados sobre os prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da contribuição social e as diferenças temporárias para fins fiscais. A realização desses créditos está baseada nas projeções orçamentárias que apresentam expectativa de gerações de lucros tributários futuros com realização prevista até 2019.

## Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A estimativa de realização do imposto de renda e de contribuição social diferidos é como segue:

Ano			Controladora			Consolidado		
	Ativo	Passivo	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
2009								6.436
2010				2.296	5.341		12.947	9.202
2011	3.289	(993)	2.296	4.808	3.231	13.093	8.837	3.457
2012	6.794	(2.702)	4.092	5.778	3.770	8.697	7.746	4.035
2014	297		297	1.235	5.106	1.297	1.235	5.464
2015	1.970		1.970	511	3.166	1.970	511	3.488
2016 a 2019	12.934		12.934	7.679	4.626	12.934	7.679	4.958
	<u>25.284</u>	<u>(3.695)</u>	<u>21.589</u>	<u>22.307</u>	<u>25.240</u>	<u>37.991</u>	<u>38.955</u>	<u>37.040</u>

Os valores de compensação são os seguintes:

	Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Ativo de imposto diferido			
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de mais de 12 meses	27.600	28.222	32.156
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	14.086	13.144	6.436
	<u>41.686</u>	<u>41.366</u>	<u>38.592</u>
Passivo de imposto diferido			
Passivo de imposto diferido a ser liquidado depois de mais de 12 meses	2.702	2.214	1.552
Passivo de imposto diferido a ser liquidado em até 12 meses	993	197	
	<u>3.695</u>	<u>2.411</u>	<u>1.552</u>
Ativo de imposto diferido (líquido)	<u>37.991</u>	<u>38.955</u>	<u>37.040</u>

A Companhia apresenta em seus registros fiscais prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social no montante de R\$ 144.240 (consolidado e controladora), a compensar com lucros tributários futuros. A administração, estima que o montante de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social registrada de R\$ 27.000 tem sua realização prevista até 2019.

A movimentação líquida da conta de imposto de renda diferido é a seguinte:

	Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Em 1º de janeiro	38.955	37.040	34.273
Provisão para <i>impairment</i> de contas a receber de clientes (Créditos de liquidação duvidosa)	(336)	4.553	(1.904)
Provisão para contingências	315	539	(2.440)
Demais provisões temporárias	1.238	830	1.021
Efeitos Lei nº 11.638/07			
<i>Leasing</i> /Imobilizado	(67)	236	(1.550)
AVP clientes	123	(668)	2.744
AVP fornecedores e estoques	(251)	11	346
Depreciação e amortização pela vida útil	(1.217)	(1.102)	
<i>Impairment</i> do imobilizado	107	218	
Mercadorias não entregues	84		
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	(960)	(2.702)	4.550
Em 31 de dezembro	<u>37.991</u>	<u>38.955</u>	<u>37.040</u>

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício, sem levar em consideração a compensação dos saldos é a seguinte:

	<b>Consolidado</b>							
	<b>Provisão para créditos de liquidação duvidosa</b>	<b>Provisão para contingências</b>	<b>Demais provisões temporárias</b>	<b>Impairment do imobilizado</b>	<b>Mercadorias não entregues</b>	<b>Efeitos Lei nº 11.638/07 - AVP</b>	<b>Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social</b>	<b>Total</b>
Ativo de imposto diferido								
Em 1º de janeiro de 2009	12.008	9.732	912			3.091	12.842	38.585
Creditado à demonstração do resultado	<u>4.553</u>	<u>539</u>	<u>830</u>	<u>218</u>		<u>(657)</u>	<u>(2.702)</u>	<u>2.781</u>
Em 31 de dezembro de 2009	16.561	10.271	1.742	218		2.434	10.140	41.366
Creditado à demonstração do resultado	<u>(336)</u>	<u>315</u>	<u>1.238</u>	<u>107</u>	<u>84</u>	<u>(128)</u>	<u>(960)</u>	<u>320</u>
Em 31 de dezembro de 2010	<u>16.225</u>	<u>10.586</u>	<u>2.980</u>	<u>325</u>	<u>84</u>	<u>2.306</u>	<u>9.180</u>	<u>41.686</u>
								<b>Consolidado</b>
						<b>Efeitos Lei nº 11.638/07 - Leasing imobilizado</b>	<b>Efeitos Lei nº 11.638/07 - vida útil</b>	<b>Total</b>
Passivo de imposto diferido								
Em 1º de janeiro de 2009						(1.545)		(1.545)
Debitado à demonstração do resultado						<u>236</u>	<u>(1.102)</u>	<u>(866)</u>
Em 31 de dezembro de 2009						(1.309)	(1.102)	(2.411)
Debitado à demonstração do resultado						<u>(67)</u>	<u>(1.217)</u>	<u>(1.284)</u>
Em 31 de dezembro de 2010						<u>(1.376)</u>	<u>(2.319)</u>	<u>(3.695)</u>

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**9 Investimentos em controladas - Controladora**

**(a) Informações sobre investimentos**

<b>31 de dezembro de 2010</b>											
<u>Participações diretas</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Receita</u>	<u>Capital social realizado</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Lucro (prejuízo) do exercício</u>	<u>Quantidade total de ações/quotas</u>	<u>Participações direta - %</u>	<u>Saldo do investimento</u>	<u>Efeito sobre lucro (prejuízo) da controlada</u>	<u>Dividendos propostos</u>
Josema	237.932	2.551		35.003	236.381	10.741	35.003.000	100%	235.381	10.741	2.551
Correfar	96	3	7	50	93	(6)	50.000	100%	93	(6)	
						<u>10.735</u>			<u>235.474</u>	<u>10.735</u>	<u>2.551</u>
<b>31 de dezembro de 2009</b>											
<u>Participações diretas</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Receita</u>	<u>Capital social realizado</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Lucro (prejuízo) do exercício</u>	<u>Quantidade total de ações/quotas</u>	<u>Participações direta - %</u>	<u>Saldo do investimento</u>	<u>Efeitos sobre lucro (prejuízo) da controlada</u>	<u>Dividendos propostos</u>
Josema	238.840	2.913		35.003	235.927	14.263	35.003.000	100%	235.927	14.263	2.912
Bernasconi						(1.654)				(1.654)	
Correfar	228	2		50	226	(10)	50.000	100%	226	(10)	
						<u>12.599</u>			<u>236.153</u>	<u>12.599</u>	<u>2.912</u>
<b>1º de janeiro de 2009</b>											
<u>Participações diretas</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Receita</u>	<u>Capital social realizado</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Lucro (prejuízo) do exercício</u>	<u>Quantidade total de ações/quotas</u>	<u>Participações direta - %</u>	<u>Saldo do investimento</u>	<u>Efeitos sobre lucro (prejuízo) da controlada</u>	<u>Dividendos propostos</u>
Josema	267.501	4.799		35.003	262.702	20.201	35.003.000	100%	262.702	109.121	4.798
Bernasconi	8.441	7.501	4.624	4.800	940	(1.940)	4.800.000	100%	940	(1.940)	
Correfar	239	3		50	236	(14)	50.000	100%	236	(14)	
						<u>18.247</u>			<u>263.878</u>	<u>107.167</u>	<u>4.798</u>

## Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### b) Movimentação dos investimentos

	Bernasconi	Josema	Correfar	Outros	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2009	940	263.468	236	95	264.739
Ajuste -de prática contábil (Nota 25)		(766)			(766)
Saldos em 1º de janeiro de 2009 - ajustado	940	262.702	236	95	263.973
Baixa de outros investimentos				(1)	(1)
Incorporação ao patrimônio líquido	(286)				(286)
Aumento de capital	1.000				1.000
Resultado da equivalência patrimonial percentual de participação (c(i))	(1.654)	14.263	(10)		12.599
Dividendos recebidos		(38.126)			(38.126)
Dividendos propostos		(2.912)			(2.912)
Saldos em 31 de dezembro de 2009		235.927	226	94	236.247
Resultado da equivalência patrimonial		10.741	(6)		10.735
Dividendos recebidos		(2.756)			(2.756)
Dividendos propostos		(8.737)	(126)		(8.863)
Saldos em 31 de dezembro de 2010		235.175	94	94	235.363

#### (c) Outras informações sobre investimentos

##### (i) Josema

A Josema, constituída de acordo com deliberação do Conselho de Administração da Companhia, é uma empresa de capital fechado, que desenvolve atividades de participações no capital de outras sociedades, com capital inicial de propriedade exclusiva e totalmente integralizado pela Lojas Colombo. A Companhia detém o controle da Crediare.

##### (ii) Crediare (controlada indireta em conjunto)

A Crediare, instituição financeira privada nacional tem por objeto a prática de operações de crédito, financiamento e investimento, mediante a utilização de recursos próprios e de terceiros. Atua no mercado financeiro voltada basicamente ao crédito direto ao consumidor das vendas parceladas das Lojas Colombo e com empréstimos a pessoas físicas, com utilização de recursos captados junto ao Banco Bradesco S.A.

As demonstrações financeiras da Crediare em 31 de dezembro de 2010 apresentam um ativo total de R\$ 340.677 e um passivo circulante e não circulante de R\$ 227.114. As rendas a apropriar de Crédito Direto ao Consumidor - CDC montam a R\$ 47.506 (2009 - R\$ 52.823) e estão classificadas na rubrica "Contas a receber de clientes", no balanço patrimonial consolidado, de acordo com o critério de consolidação proporcional. As rendas de operações de crédito montam a R\$ 133.268 (2009 - R\$ 132.787) e são registradas na rubrica "Receita de intermediação financeira", na demonstração do resultado consolidado, de acordo com o critério de consolidação proporcional.

## Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Abaixo seguem as principais informações das Demonstrações financeiras da controlada em conjunto indireta Crediare:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Ativo		
Circulante	<u>294.001</u>	<u>281.261</u>
Não circulante	<u>46.676</u>	<u>39.030</u>
Total do ativo	<u>340.677</u>	<u>320.291</u>
	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante	<u>227.114</u>	<u>207.838</u>
Não circulante	<u>          </u>	<u>4</u>
Patrimônio líquido	<u>113.563</u>	<u>112.449</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>340.677</u>	<u>320.291</u>
	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Demonstração do resultado		
Receita da intermediação financeira	133.268	132.787
Despesas da intermediação financeira	(34.620)	(51.374)
Despesas operacionais	(56.684)	(47.449)
Imposto de renda e contribuição social	<u>(16.950)</u>	<u>(13.344)</u>
Lucro líquido do exercício	<u>25.014</u>	<u>20.620</u>

#### (iii) Bernasconi

Em 1º de novembro de 2008 a Companhia adquiriu a Bernasconi, empresa comercial que desenvolve atividades de compra e venda de mercadorias no segmento de eletro-eletrônicos e móveis em geral. No processo de aquisição do investimento na Bernasconi, foi apurado ágio no montante de R\$ 8.870, fundamentado na expectativa de geração de lucros futuros. Em 13 de abril de 2009, foi revisado o acordo de compra, com os ex-acionistas assumindo um passivo da Bernasconi no montante de R\$ 1.020, o qual foi reduzido do montante do ágio. Portanto, o valor final do ágio, que apresenta o montante de R\$ 7.850 (Nota 10).

#### (d) Incorporação de empresa controlada

Como mencionado na Nota 9 (c)(iii), a Companhia efetuou a incorporação de sua controlada Bernasconi. Apresentamos a seguir o balanço patrimonial da Bernasconi em 31 de março de 2009, data de sua incorporação ao patrimônio líquido da Companhia. Os saldos entre a Companhia e a Bernasconi foram eliminados no processo de incorporação.

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**Bernasconi**

<b>Ativo</b>	<b>31 de março de 2009</b>	<b>Passivo</b>	<b>31 de março de 2009</b>
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	1.030	Salários a pagar	680
Contas a receber de clientes	1.519	Impostos, taxas e contribuições	140
Estoques	5.142	Débitos com partes relacionadas	6.296
Impostos a recuperar	217	Outras contas a pagar	<u>2.092</u>
Outras contas a receber	<u>165</u>		
	<u>8.073</u>		<u>9.208</u>
Não circulante		Patrimônio líquido	
Realizável a longo prazo		Capital social	5.800
Depósitos judiciais	73	Prejuízos acumulados	<u>(5.514)</u>
Créditos com partes relacionadas	1.000	Total do patrimônio líquido	286
Imobilizado	<u>348</u>		
	<u>1.421</u>		
Total do ativo	<u><u>9.494</u></u>	Total do passivo	<u><u>9.494</u></u>

**10 Intangível**

**(a) Composição do saldo**

	<u>Controladora</u>			<u>Consolidado</u>	
	<u>Software adquiridos</u>	<u>Direito de utilização de imóveis</u>	<u>Ágio pago em aquisições</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Em 1º de janeiro de 2009					
Custo	12.845	11.807	8.870	33.522	33.610
Amortização e <i>impairment</i> acumulados	<u>(10.088)</u>	<u>(10.408)</u>		<u>(20.496)</u>	<u>(20.552)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>2.757</u>	<u>1.399</u>	<u>8.870</u>	<u>13.026</u>	<u>13.058</u>
Exercício findo em 31 de dezembro de 2009					
Saldo inicial	2.757	1.399	8.870	13.026	13.058
Aquisições	824	176		1.000	1.080
Alienações/baixas	(88)	(24)	(1.020)	(1.132)	(1.184)
Amortizações	<u>(274)</u>	<u>(425)</u>		<u>(699)</u>	<u>(724)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>3.219</u>	<u>1.126</u>	<u>7.850</u>	<u>12.195</u>	<u>12.230</u>

## Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

				Controladora	Consolidado
	Software adquiridos	Direito de utilização de imóveis	Ágio pago em aquisições	Total	Total
Em 31 de dezembro de 2009					
Custo total	10.521	10.805	7.850	29.176	29.286
Amortização e <i>impairment</i> acumulados	(7.302)	(9.679)		(16.981)	(17.056)
Saldo contábil, líquido	<u>3.219</u>	<u>1.126</u>	<u>7.850</u>	<u>12.195</u>	<u>12.230</u>
Exercício findo em 31 de dezembro de 2010					
Saldo inicial	3.219	1.126	7.850	12.195	12.230
Aquisições	3.028	409		3.437	3.497
Amortizações	(202)	(354)		(556)	(574)
Saldos contábil, líquido	<u>6.045</u>	<u>1.181</u>	<u>7.850</u>	<u>15.076</u>	<u>15.153</u>
Em 31 de dezembro de 2010					
Custo total	12.758	11.276	7.850	31.884	32.054
Amortização e <i>impairment</i> acumulados	(6.713)	(10.095)		(16.808)	(16.901)
Saldo contábil, líquido	<u>6.045</u>	<u>1.181</u>	<u>7.850</u>	<u>15.076</u>	<u>15.153</u>
Taxa de amortização - %	16,67	20			

#### (b) Outras informações

Foi aprovado em Reunião de Diretoria, em 26 de janeiro de 2010, o laudo de avaliação patrimonial da vida útil remanescente referente à data base de 10. de janeiro de 2009. O laudo foi emitido por avaliadores internos da Companhia. Como consequência, foram modificadas as taxas de amortização dos bens do imobilizado para refletir a nova estimativa de vida útil-econômica destes bens. Desta forma, a amortização do exercício ficou a menor em R\$ 790 (controladora e consolidado), se comparado com as taxas de amortização utilizadas antes do laudo de avaliação.

#### (c) Testes do ágio para verificação de *impairment* para intangível

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGC), identificadas de acordo com o segmento operacional.

Segue abaixo um resumo da alocação do ágio por nível de segmento operacional:

	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Lojas do Estado de São Paulo	<u>7.850</u>	<u>7.850</u>	<u>7.850</u>
	<u>7.850</u>	<u>7.850</u>	<u>7.850</u>



## Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração para um período de cinco anos. Os valores referentes aos fluxos de caixa posteriores ao período de cinco anos foram extrapolados com base nas taxas de crescimento estimadas apresentadas a seguir. A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo do setor varejista no qual a UGC atua.

As principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro são as que seguem:

	<b>São Paulo</b>		
	<b>Varejo</b>		
	<b>31 de dezembro de 2010</b>	<b>31 de dezembro de 2009</b>	<b>1º de janeiro de 2009</b>
Margem bruta (i)	25.444	29.666	26.700
Taxa de crescimento - percentual (ii)	10	5	5
Taxa de desconto - percentual (iii)	11,25	8,75	8,75

(i) Margem bruta orçada.

(ii) Taxa de crescimento média ponderada, usada para extrapolar os fluxos de caixa após o período orçado.

(iii) Taxa de desconto antes do imposto, aplicada às projeções do fluxo de caixa.

A administração determinou a margem bruta orçada com base no desempenho passado e em suas expectativas para o desenvolvimento do mercado. As taxas de crescimento médias ponderadas utilizadas são consistentes com as previsões incluídas nos relatórios do setor. As taxas de desconto utilizadas correspondem às taxas antes dos impostos e refletem riscos específicos em relação aos segmentos operacionais relevantes.

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades  
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2010**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**11 Imobilizado**

**(a) Composição do saldo**

							<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>Terrenos</u>	<u>Edificações</u>	<u>Benfeitorias em imóveis</u>	<u>Veículos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Equipamentos de processamento de dados</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Em 1º de janeiro de 2009								
Custo	7.513	19.831	33.224	24.157	25.770	24.230	134.725	135.831
Depreciação e <i>impairment</i> acumulados		(3.728)	(16.615)	(11.399)	(10.951)	(16.405)	(59.098)	(59.298)
Saldo contábil, líquido	<u>7.513</u>	<u>16.103</u>	<u>16.609</u>	<u>12.758</u>	<u>14.819</u>	<u>7.825</u>	<u>75.627</u>	<u>76.533</u>
Em 31 de dezembro de 2009								
Saldo inicial	7.513	16.103	16.609	12.758	14.819	7.825	75.627	76.533
Aquisições			5.565	758	3.042	1.432	10.797	10.745
Ajuste ao valor de recuperação ( <i>impairment</i> )				(313)			(313)	(313)
Alienações		(8)	(308)	(156)	(578)	(111)	(1.161)	(1.363)
Depreciações		(243)	(3.997)	(829)	(3.969)	(2.229)	(11.267)	(11.423)
Saldo contábil, líquido	<u>7.513</u>	<u>15.852</u>	<u>17.869</u>	<u>12.218</u>	<u>13.314</u>	<u>6.917</u>	<u>73.683</u>	<u>74.179</u>
Em 31 de dezembro de 2009								
Custo total	7.513	20.392	36.201	26.291	25.318	21.550	137.265	137.829
Depreciação acumulada		(4.540)	(18.332)	(14.073)	(12.004)	(14.633)	(63.582)	(63.650)
Saldo contábil, líquido	<u>7.513</u>	<u>15.852</u>	<u>17.869</u>	<u>12.218</u>	<u>13.314</u>	<u>6.917</u>	<u>73.683</u>	<u>74.179</u>
Em 31 de dezembro de 2010								
Saldo inicial	7.513	15.852	17.869	12.218	13.314	6.917	73.683	74.179
Aquisições			6.258	2.456	2.404	1.499	12.617	12.817
Ajuste ao valor de recuperação ( <i>impairment</i> )			(225)		(85)	(12)	(322)	(322)
Alienações	(5)		(347)	(2.816)	(461)	(239)	(3.868)	(3.882)
Depreciações		(228)	(4.568)	(471)	(2.959)	(1.740)	(9.966)	(10.095)
Saldo contábil, líquido	<u>7.508</u>	<u>15.624</u>	<u>18.987</u>	<u>11.387</u>	<u>12.213</u>	<u>6.425</u>	<u>72.144</u>	<u>72.697</u>
Em 31 de dezembro de 2010								
Custo total	7.508	19.816	39.303	15.132	103.003	20.028	204.790	205.749
Depreciação acumulada		(4.192)	(20.316)	(3.745)	(90.790)	(13.603)	(132.646)	(133.052)
Saldo contábil, líquido	<u>7.508</u>	<u>15.624</u>	<u>18.987</u>	<u>11.387</u>	<u>12.213</u>	<u>6.425</u>	<u>72.144</u>	<u>72.697</u>

## **Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **(b) Outras informações**

Certos itens do imobilizado estão dados em garantia de operações de financiamentos e pagamentos de tributos conforme descrito respectivamente, nas Notas 13(b) e 16.

Foi aprovado em Reunião de Diretoria, em 26 de janeiro de 2010, o laudo de avaliação patrimonial da vida útil remanescente referente à data base de 10. de janeiro de 2009. O laudo foi emitido por avaliadores internos da Companhia. Como consequência, foram modificadas as taxas de depreciação dos bens do imobilizado para refletir a nova estimativa de vida útil-econômica destes bens. Desta forma, a depreciação do exercício ficou a menor em R\$ 2.452 (controladora e consolidado), se comparado com as taxas de depreciação utilizadas antes do laudo de avaliação.

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades  
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2010**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**12 Partes relacionadas**

**Transações e saldos**

										<b>Controladora</b>		
										<b>31 de dezembro de 2010</b>		
	<u>Crediare</u>	<u>Colombo Motos</u>	<u>Correfar</u>	<u>A.R. Colombo</u>	<u>Consórcio Farroupilha</u>	<u>Josema</u>	<u>Banco Bradesco S.A.</u>	<u>Colmagi</u>	<u>Pessoas físicas</u>	<u>Total</u>	<u>31 de dezembro de 2009</u>	<u>1º de janeiro de 2009</u>
Ativo												
Outras contas a receber	6.218				2.406					8.624	6.722	12.150
Dividendos a receber						2.551				2.551	2.912	4.798
<b>Total créditos com partes relacionadas</b>	<b>6.218</b>				<b>2.406</b>	<b>2.551</b>				<b>11.175</b>	<b>9.634</b>	<b>16.948</b>
Caixa e equivalentes												
Contas a receber	9.408						1.852			1.852	2.611	3.531
										9.408	8.826	14.460
Passivo												
Aluguéis a pagar				59	10			203	7	279	212	220
Mútuos			84					1.240	9.774	189.482	206.072	205.399
Contas a pagar	15.748									15.748	1.509	448
<b>Total débitos com partes relacionadas</b>	<b>15.748</b>		<b>84</b>	<b>59</b>	<b>10</b>	<b>178.384</b>		<b>1.443</b>	<b>9.781</b>	<b>205.509</b>	<b>207.793</b>	<b>206.067</b>
Empréstimos e financiamentos								1.061		1.061	1.821	5.751
Receitas/despesas												
Vendas de mercadorias		5.275								5.275	5.405	5.863
Custo mercadorias vendidas e serviços prestados		(5.563)								(5.563)		
Despesas com vendas e administrativas		5		(300)	8.597			(999)	(1.476)	5.827	49.483	40.304
Receitas, (despesas) e ressarcimentos financeiros						(109)		(173)	(38)	(320)	(2.090)	(3.996)

As despesas administrativas das operações realizadas com a Crediare e a Consórcio Farroupilha referem-se, principalmente, a despesas de natureza corporativa e de infraestrutura operacional, apuradas pelo valor de custo, sem adição de margem de lucro, de acordo com a efetiva utilização destes recursos pelas Instituições.

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades  
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2010**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>31 de dezembro de 2010</b>							<b>Consolidado</b>	
	<b>Colombo Motos</b>	<b>A.R. Colombo</b>	<b>Consórcio Farroupilha</b>	<b>Banco Bradesco S.A. (*)</b>	<b>Colmagi</b>	<b>Pessoas físicas</b>	<b>Total</b>	<b>31 de dezembro de 2009</b>	<b>1º de janeiro de 2009</b>
<b>Ativo</b>									
Caixa e equivalentes de caixa									100
Contas a receber de clientes			2.406				2.406	2.631	2.258
Outras contas a receber				3.109			3.109	2.046	2.146
			<u>2.406</u>	<u>3.109</u>			<u>5.515</u>	<u>4.677</u>	<u>4.504</u>
Aplicações financeiras				<u>2.724</u>			<u>2.724</u>	<u>134</u>	<u>330</u>
<b>Passivo</b>									
Aluguéis e contas a pagar		59	11	7.874	203	7	8.154	967	444
Recursos de aceites cambiais									58
Mútuos					1.240	9.774	11.014	26.386	22.614
Total débitos com partes relacionadas		<u>59</u>	<u>11</u>	<u>7.874</u>	<u>1.443</u>	<u>9.781</u>	<u>19.168</u>	<u>27.353</u>	<u>23.116</u>
Empréstimos e financiamentos				1.064			1.064	481	5.751
Depósitos interfinanceiros				88.943			88.943	78.502	42.049
<b>Receitas/despesas</b>									
Vendas de mercadorias	5.275						5.275		
Custo mercadorias vendidas e serviços prestados	(5.563)						(5.563)		
Despesas com vendas e administrativas	5	(300)	8.597		(999)	(1.476)	5.827	8.077	22.691
Receitas e (despesas) financeiras			(109)		(173)	(38)	(320)	(2.015)	(5.828)
Despesas financeiras de depósitos interfinanceiros				(7.171)			(7.171)	(4.129)	(3.493)

(\*) Refere-se a 50% de participação na controlada em conjunto Crediare e ativos da controlada Lojas Colombo.

## Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### Consolidado

O Grupo é controlado pela AR Colombo Administração e Participações S.A. (constituída no Brasil), que detém 99,50% das ações da sociedade. Os 0,50% remanescentes das ações são detidos por diversos acionistas.

As operações de captação através de depósitos interfinanceiros realizadas entre o Bradesco e suas partes relacionadas são efetuadas em condições de prazos e remuneração normais de mercado.

As despesas administrativas das partes relacionadas com a Lojas Colombo referem-se, principalmente, às despesas de natureza corporativa e de infra-estrutura operacional, as quais são apuradas pelo valor de custo, sem adição de margem de lucro, de acordo com a efetiva utilização destes recursos pelas partes relacionadas.

As despesas de aluguel da Companhia com partes relacionadas são remuneradas de acordo com o faturamento das respectivas lojas.

Não existem compra e venda de produtos e serviços entre partes relacionadas.

As contas a receber de partes relacionadas são, principalmente, decorrentes de operações ativas de CDC e ressarcimento de despesas.

As contas a pagar a partes relacionadas são, principalmente, decorrentes de operações passivas de recebimentos de CDC e aluguéis de lojas. As contas a pagar não estão sujeitas a juros.

#### (a) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga ou a pagar por serviços de empregados está apresentada a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Pro-labore	1.274	854	1.208	1.496	1.253	1.653
	<u>1.274</u>	<u>854</u>	<u>1.208</u>	<u>1.496</u>	<u>1.253</u>	<u>1.653</u>

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(b) Empréstimos com partes relacionadas**

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009
Em 1º de janeiro	206.074	205.399	26.386	22.614
Empréstimos efetuados durante o exercício	8.093	4.050	8.093	4.050
Juros (Nota 23)	1.822	1.773	1.822	1.773
Amortização de empréstimo realizado	(3.985)	(5.102)	(21.302)	(2.005)
Juros pagos	(22.522)	(46)	(3.985)	(46)
Em 31 de dezembro	<u>189.482</u>	<u>206.074</u>	<u>11.014</u>	<u>26.386</u>

**13 Empréstimos e financiamentos**

Tipos de empréstimos	Controladora			Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
<b>Circulante</b>						
Capital de giro	3.693	3.661	14.725	3.693	2.153	14.725
Arrendamento mercantil financeiro	11	1.976	3.366	11	1.976	3.366
Depósitos interfinanceiros - Bradesco S.A.				88.946	80.492	42.141
	<u>3.704</u>	<u>5.637</u>	<u>18.091</u>	<u>92.650</u>	<u>84.621</u>	<u>60.232</u>
<b>Não circulante</b>						
Capital de giro	989	2.076	173	989	2.076	173
Arrendamento mercantil financeiro		14	1.851		14	1.851
	<u>989</u>	<u>2.090</u>	<u>2.024</u>	<u>989</u>	<u>2.090</u>	<u>2.024</u>
<b>Total de empréstimos</b>	<u>4.693</u>	<u>7.727</u>	<u>20.115</u>	<u>93.639</u>	<u>86.711</u>	<u>62.256</u>

As obrigações por depósitos interfinanceiros referem-se a depósitos prefixados captados junto ao mercado em prazo de 1 a 30 dias, remunerados a taxa de 105% da variação do CDI (100% a.a. em 2009).

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (a) Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos não correntes apresentam a seguinte composição:

Ano de vencimento	Controladora			Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
2010			2.024			2.024
2011		2.090			2.090	
2012	989			989		
	<u>989</u>	<u>2.090</u>	<u>2.024</u>	<u>989</u>	<u>2.090</u>	<u>2.024</u>

O total dos empréstimos inclui obrigações garantidas (bancárias e empréstimos garantidos) de R\$ 11 (31 de dezembro de 2009 - R\$ 1.976).

- (b) Em garantia dos financiamentos, foram oferecidos os seguintes ativos:

	Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Imobilizado (valor líquido)			
Leasing	4.047	5.838	14.417
	<u>4.047</u>	<u>5.838</u>	<u>14.417</u>

Para os demais empréstimos e financiamentos não garantidos com ativos da Companhia, foram oferecidos os avais de diretores e fianças da empresa A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

O valor justo dos empréstimos atuais é igual ao seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo. Como os encargos financeiros são atrelados a CDI, o valor contábil é próximo ao valor justo. Os valores justos baseiam-se nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa embasada na taxa de empréstimo de 105% do CDI (2009 - 107% do CDI).



**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(c) Obrigações de arrendamento financeiro**

As obrigações de arrendamento são garantidas por meio de alienação fiduciária dos bens arrendados, conforme demonstrado abaixo:

	<b>Consolidado</b>		
	<b>31 de dezembro de 2010</b>	<b>31 de dezembro de 2009</b>	<b>1º de janeiro de 2009</b>
Obrigações brutas de arrendamento financeiro - pagamentos mínimos de arrendamento			
Menos de um ano	14	2.148	4.309
Mais de um ano e menos de cinco anos		14	1.851
	<u>14</u>	<u>2.162</u>	<u>6.160</u>
Encargos de financiamento futuros sobre os arrendamentos financeiros	<u>3</u>	<u>172</u>	<u>943</u>

**Valor presente das obrigações de arrendamento financeiro**

O valor presente das obrigações de arrendamento financeiro é como segue

Menos de um ano	11	1.976	3.366
Mais de um ano e menos de cinco anos		14	1.851
	<u>11</u>	<u>1.990</u>	<u>5.217</u>

**14 Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis**

Em 31 de dezembro estava constituída a provisão para riscos relativos às perdas prováveis estimadas com as ações em curso, como segue:

	<b>Controladora</b>				
	<b>ICMS</b>	<b>Trabalhistas, previdenciárias e cíveis</b>	<b>Outros</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Em 1º de janeiro	18.597	8.964	2.117	29.678	28.959
Debitado à demonstração do resultado					
Provisões adicionais		3.476	118	3.594	4.026
Usado durante o exercício (baixa)		(3.034)		(3.034)	(3.307)
Em 31 de dezembro	<u>18.597</u>	<u>9.406</u>	<u>2.235</u>	<u>30.238</u>	<u>29.678</u>
(-) Depósitos judiciais relacionados	<u>(18.603)</u>	<u>(8.748)</u>	<u>(8)</u>	<u>(27.359)</u>	<u>(26.713)</u>
Total do não circulante	<u>(6)</u>	<u>658</u>	<u>2.227</u>	<u>2.879</u>	<u>2.965</u>

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>Consolidado</b>				
	<b>ICMS</b>	<b>Trabalhistas, previdenciárias e cíveis</b>	<b>Outros</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Em 1º de janeiro	18.597	9.508	2.117	30.222	29.212
Debitado à demonstração do resultado					
Provisões adicionais		3.788	118	3.906	4.317
Usado durante o exercício (baixa)		(3.034)		(3.034)	(3.307)
Em 31 de dezembro	<u>18.597</u>	<u>10.262</u>	<u>2.235</u>	<u>31.094</u>	<u>30.222</u>
(-) Depósitos judiciais relacionados	<u>(18.603)</u>	<u>(8.748)</u>	<u>(8)</u>	<u>(27.359)</u>	<u>(26.713)</u>
Total do não circulante	<u>(6)</u>	<u>1.514</u>	<u>2.227</u>	<u>3.735</u>	<u>3.509</u>

**(a) ICMS**

Refere-se, principalmente, ao questionamento da incidência do ICMS sobre encargos financeiros, sendo que, em conexão a esta contingência, foram efetuados depósitos judiciais que cobrem o principal, multa e juros.

**(b) Trabalhistas, previdenciárias e cíveis**

O Grupo é parte envolvido em processos trabalhistas e cíveis, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pelo apoio de seus consultores legais externos.

A natureza das obrigações pode ser sumariada como segue:

- Contingências trabalhistas e previdenciárias: correspondem a R\$ 8.099 em 31 de dezembro de 2010 (R\$ 7.683 em 31 de dezembro de 2009 e R\$ 7.498 em 1º de janeiro de 2009) e consistem, principalmente, em reclamações de empregados.
- Ações cíveis: as principais ações estão relacionadas a ações judiciais movidas contra o Grupo por clientes. O encargo de provisão é reconhecido no resultado em "Despesas administrativas". Na opinião dos seus consultores jurídicos, após análise jurídica apropriada, o resultado dessas ações judiciais não originará nenhuma perda significativa além dos valores provisionados em 31 de dezembro de 2010 no montante de R\$ 2.163 (R\$ 1.825 em 31 de dezembro de 2009 e R\$ 853 em 1º de janeiro de 2009).

**15 Contingências possíveis**

O Grupo tem passivos contingentes relacionados com ações judiciais decorrentes do curso normal dos negócios.

## Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Adicionalmente o Grupo tem ações de natureza tributária, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Tributárias						
ICMS	10.346	9.480	385	10.346	9.480	385
	<u>10.346</u>	<u>9.480</u>	<u>385</u>	<u>10.346</u>	<u>9.480</u>	<u>385</u>

Em 31 de dezembro de 2010, o montante estimado para processos judiciais e procedimentos administrativos, representativos de contingências passivas relacionadas a questões tributárias, cuja probabilidade de desfecho desfavorável foi avaliada pela administração e suportada por seus consultores jurídicos como possível, era de aproximadamente R\$ 10.346 (2009 - R\$ 9.480). A Administração, por entender que não haverá perdas, não registrou provisão para riscos sobre esses valores.

## 16 Impostos, taxas e contribuições

	Controladora			Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Imposto de renda e contribuição social	1.382			3.650	9.403	5.630
PIS e COFINS	6.778	2.554	4.262	7.099	2.960	4.547
REFIS IV (*)	3.056	4.294	6.542	3.056	4.294	6.542
ICMS	7.004	20.488	10.258	7.004	20.306	10.279
Obrigações sociais	5.968	4.288	4.579	5.986	4.313	4.756
Outros	1.501	1.624	1.422	1.738	1.854	1.561
	<u>25.689</u>	<u>33.248</u>	<u>27.063</u>	<u>28.533</u>	<u>43.130</u>	<u>33.315</u>
(-) Circulante	(24.983)	(31.373)	(21.980)	(27.827)	(41.255)	(28.232)
Não circulante	<u>706</u>	<u>1.875</u>	<u>5.083</u>	<u>706</u>	<u>1.875</u>	<u>5.083</u>

(\*) A Companhia aderiu ao "REFIS IV" previsto pela lei 11.941/09, onde efetuará a compensação de R\$ 2.296, da dívida remanescente com prejuízos fiscais.

A Companhia para processos e parcelamentos apresentou como garantia bens do ativo imobilizado, de acordo com a legislação vigente.

## Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 17 Patrimônio líquido

##### (a) Capital social

O capital social estava composto em 31 de dezembro de 2010 por 4.061.348 ações, sendo 3.519.986 ações ordinárias e 541.362 ações preferenciais, sem valor nominal (31 de dezembro de 2009 - 4.061.348 ações).

##### (b) Distribuição de resultados

O lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações: (i) 5% para constituição da reserva legal; (ii) dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado; (iii) reservas estatutárias de 15% para reserva para compra de próprias ações, não podendo exceder a 10% do capital social, e reserva para futuro aumento de capital, não podendo exceder a 60% do capital social; e (iv) atingidos os limites das reservas anteriores, o respectivo saldo deverá ser destinado à capitalização.

Em 31 de dezembro, foram computados lucros acumulados, da seguinte forma:

Em 1º de janeiro de 2009	
Reversão de dividendos não distribuídos (i)	24.482
Lucro líquido do exercício - originalmente apresentado	5.646
Transferência para reserva legal (5%)	(282)
Transferência para reserva de dividendos mínimos obrigatórios	(1.341)
Transferência para reserva de dividendos complementares propostos	(9.598)
Transferência de reserva de retenção de lucros para dividendos complementares	1.099
Transferência para reserva estatutária para futuro aumento de capital	<u>(20.006)</u>
Em 31 de dezembro de 2009	<u><u>                    </u></u>
Em 1º de janeiro de 2010	
Reversão de dividendos não distribuídos (ii)	10.886
Lucro do exercício	11.409
Ajustes de práticas contábeis (Nota 25) - efeito acumulado de 31 de dezembro de 2009	1.236
Transferência para reserva legal (5%)	(570)
Transferência para reserva de dividendos mínimos obrigatórios	(2.710)
Transferência para reserva de retenção de lucros	<u>(20.251)</u>
Em 31 de dezembro de 2010	<u><u>                    </u></u>

(i) Reversão de dividendos não distribuídos de conforme a Assembleia Geral Ordinária de 30 de abril de 2009, no montante de 24.482 referente a 2009.

(ii) Reversão de dividendos não distribuídos de conforme a Assembleia Geral Ordinária de 30 de abril de 2010, no montante de 10.886 referente a 2010.

## Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 18 Lucro por ação

##### Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de dezembro de 2010</b>	<b>31 de dezembro de 2009</b>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	11.409	7.648
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	<u>4.061</u>	<u>4.061</u>
Lucro básico por ação	<u><u>2.81</u></u>	<u><u>1.88</u></u>

Não foi calculado o lucro diluído por ação, visto que a Companhia não possui as ações potenciais com efeito de diluição.

#### 19 Receita

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de dezembro de 2010</b>	<b>31 de dezembro de 2009</b>	<b>31 de dezembro de 2010</b>	<b>31 de dezembro de 2009</b>
Receita bruta de vendas				
Vendas de mercadorias	1.321.462	1.180.428	1.321.462	1.187.677
Prestação de serviços	14.836	19.619	28.218	28.255
Receitas da intermediação financeira	<u>21.525</u>	<u>21.752</u>	<u>86.875</u>	<u>87.019</u>
	<u>1.357.823</u>	<u>1.221.799</u>	<u>1.436.555</u>	<u>1.302.951</u>
Deduções				
Impostos e contribuições	(166.425)	(224.630)	(170.047)	(226.351)
Devoluções e abatimentos	<u>(46.137)</u>	<u>(44.541)</u>	<u>(46.137)</u>	<u>(44.732)</u>
Total das deduções	<u>(212.562)</u>	<u>(269.171)</u>	<u>(216.184)</u>	<u>(271.083)</u>
Receita líquida de vendas	<u>1.145.261</u>	<u>952.628</u>	<u>1.220.371</u>	<u>1.031.868</u>

## Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 20 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009
Custos das mercadorias vendidas e de intermediação financeira	(855.793)	(684.735)	(863.255)	(693.013)
Despesas com pessoal e encargos	(123.204)	(121.221)	(123.810)	(121.415)
Encargos de depreciação, amortização	(10.200)	(11.653)	(10.347)	(11.834)
Ajuste ao valor de recuperação ( <i>impairment</i> )	(322)	(313)	(322)	(313)
Despesas com aluguel	(34.648)	(29.834)	(34.648)	(29.834)
Despesas com propaganda	(35.501)	(34.214)	(35.501)	(34.214)
Remuneração dos administradores (Nota 12)	(1.274)	(854)	(1.496)	(1.253)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida das recuperações (Nota 6)	(1.717)	838	(14.445)	(14.179)
Outros ganhos/ (perdas), líquidos	11.287	11.362	9.925	10.424
Outras despesas	(89.301)	(84.922)	(123.836)	(117.258)
<b>Custo total das vendas, despesas venda e despesas administrativas</b>	<b>(1.140.673)</b>	<b>(955.546)</b>	<b>(1.197.735)</b>	<b>(1.012.889)</b>
Custos das mercadorias vendidas e de intermediação financeira	(855.793)	(684.735)	(863.255)	(693.013)
Despesas com vendas	(177.671)	(170.707)	(189.943)	(187.347)
Despesas administrativas	(118.496)	(111.466)	(154.462)	(142.953)
Outros ganhos/ (perdas), líquidos	11.287	11.362	9.925	10.424

#### 21 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009
Receitas financeiras				
Juros recebidos	1.017	2.141	1.020	2.141
Rendas de aplicações financeiras				31
Variação cambial de empréstimos	140	919	149	938
Descontos obtidos	478	1.131	478	1.131
Outras	193	2.352	195	2.354
	<b>1.828</b>	<b>6.543</b>	<b>1.842</b>	<b>6.595</b>
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.361)	(3.402)	(1.361)	(3.402)
Juros sobre débitos com partes relacionadas	(1.822)	(1.773)	(1.822)	(1.773)
Descontos concedidos	(148)	(264)	(148)	(264)
Variações monetárias	(71)	(204)	(71)	(205)
	<b>(3.402)</b>	<b>(5.643)</b>	<b>(3.402)</b>	<b>(5.644)</b>
<b>Despesas financeiras, líquidas</b>	<b>(1.574)</b>	<b>900</b>	<b>(1.560)</b>	<b>951</b>

## Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 22 Despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009
Imposto corrente				
Imposto corrente sobre o lucro do exercício	(1.622)		(8.703)	(14.197)
Imposto diferido (Nota 8)				
Geração e estorno de diferenças temporárias	(718)	(2.933)	(964)	1.915
Despesa de imposto de renda	<u>(2.340)</u>	<u>(2.933)</u>	<u>(9.667)</u>	<u>(12.282)</u>

A conciliação de despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitadas em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009
Lucro antes da contribuição social e do imposto de renda	13.749	10.581	21.076	19.930
Adições (exclusões) permanentes				
Resultados de subsidiárias por equivalência patrimonial	(10.735)	(12.599)		
Outras adições permanentes, líquidas	3.136	10.135	3.432	9.289
Efeito do adicional de 6% na alíquota de contribuição social na controlada em conjunto Crediare			3.193	6.396
Base de cálculo	6.150	8.117	27.701	35.615
Alíquota fiscal combinada - %	34	34	34	34
	<u>(2.091)</u>	<u>(2.760)</u>	<u>(9.418)</u>	<u>(12.109)</u>
IR/CS diferidos não reconhecidos sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias	(249)	(173)	(249)	(173)
Encargo fiscal	<u>(2.340)</u>	<u>(2.933)</u>	<u>(9.667)</u>	<u>(12.282)</u>

## Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 23 Seguros

As coberturas de seguros em 31 de dezembro de 2010 foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

<u>Ramos</u>	<u>Importâncias seguradas</u>
Responsabilidade civil	1.215
Compreensivo empresarial	61.350

#### 24 Compromissos

##### (a) Compromissos com arrendamento mercantil operacional - Companhia do Grupo como arrendatária

O Grupo arrenda diversos pontos de varejo através de contratos de arrendamento operacional canceláveis. Os termos do arrendamento são de um, cinco e dez anos e a maioria dos contratos de arrendamento é renovável no término do período de arrendamento a valores de mercado. Para rescisão destes contratos, o Grupo tem que fornecer uma notificação com antecedência mínima de 30 dias sendo que todas as despesas com arrendamento são debitadas na demonstração do resultado, durante o exercício.

Os pagamentos totais mínimos de arrendamento, desses contratos totalizam:

	<u>Consolidado</u>		
	<u>31 de dezembro de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2009</u>	<u>1º de janeiro de 2009</u>
Menos de um ano	514	225	4.966
Mais de um ano e menos de cinco anos	62.070	80.557	10.587
Mais de cinco anos	<u>15.407</u>	<u>24.509</u>	<u>126.178</u>
	<u>77.991</u>	<u>105.291</u>	<u>141.731</u>



## **Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **25 Adoção dos CPCs pela primeira vez**

##### **25.1 Base da transição**

###### **25.1.1 Aplicação dos CPCs 15 ao 43**

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 são as primeiras demonstrações financeiras anuais em conformidade com os CPCs. O Grupo aplicou os CPCs 15 a 43 na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Na preparação dessas demonstrações financeiras, O Grupo aplicou as exceções obrigatórias relevantes e isenções opcionais em relação à aplicação completa retrospectiva.

###### **(a) Consolidação**

De acordo com o BR GAAP antigo, a apresentação de demonstrações consolidadas não era requerida para companhias de capital fechado. Com a aprovação do CPC 36 - Demonstrações consolidadas, a Companhia passou a cumprir os requisitos de obrigatoriedade de apresentação de demonstrações consolidadas. Desta forma, a Companhia está apresentando suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas com três colunas, partindo do saldo inicial de 1º de janeiro de 2009, data de adoção inicial desta nova prática contábil.

###### **25.1.2 Isenções da aplicação retrospectiva completa - escolhidas pelo Grupo**

O Grupo avaliou as isenções permitidas pela norma e concluiu que nenhuma delas eram aplicáveis e por esse motivo não foram utilizadas. As isenções previstas eram:

- (a) Isenção de combinação de negócios
- (b) Isenção do valor justo como custo presumido
- (d) Isenção do benefício a empregados

###### **25.1.3 Exceções da aplicação retrospectiva seguidas pelo Grupo**

O Grupo avaliou as exceções pela norma e nenhuma delas eram aplicadas e por esse motivo não foram utilizadas. As isenções previstas eram essas:

- (a) Exceção da contabilização do *hedge*.
- (b) Exceção das estimativas.

##### **25.2 Conciliação entre BR GAAP antigo/CPCs**

O Grupo avaliou aplicação das normas de BR GAAP antigo e CPCs e identificou os efeitos abaixo demonstrados referentes à sua controlada em conjunto indireta - Crediare:

## **Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **(a) Provisão para créditos de liquidação duvidosas**

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as instituições financeiras, a constituição de provisões para risco de crédito segue as regras da Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil, que se baseia no conceito de "perda esperada". De acordo com o CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, o modelo de mensuração de provisão para operações de crédito se baseia nos conceitos de "perda incorrida", que requer a identificação de evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o momento do reconhecimento do ativo financeiro.

#### **(b) Rendas a apropriar**

Em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as instituições financeiras que seguem as regulamentações estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, a política da Crediare é de se proceder à atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia com o reconhecimento das rendas no resultado do exercício e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar (reduzindo o saldo de contas a receber de operações de crédito). Segundo os CPCs, esse corte de 60 dias não é aplicado. Os montantes de rendas a apropriar a partir do 59º dia de atraso apurados foram considerados irrelevantes, e portanto não ajustados.

#### **(c) Receitas e despesas de origem de operações de crédito**

A controlada em conjunto indireta Crediare adota como prática contábil para fins de BR GAAP antigo e também para atendimento aos requerimentos do Banco Central do Brasil o reconhecimento imediato no resultado de receitas e despesas de origem de operações de crédito.

De acordo com os CPCs, as receitas geradas ou despesas incorridas na origem das operações de crédito que são incrementais e diretamente atribuíveis à operação devem ser incluídas no cálculo do custo amortizado da operação usando o método da taxa de juros efetiva e amortizadas contra o resultado durante o período de vigência da operação.

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**25.2.1 Refazimento das demonstrações financeiras da pela adoção dos CPCs pela primeira vez e reconciliação do patrimônio líquido e do resultado do exercício entre BR GAAP antigo e CPCs (Controladora e Consolidado)**

Conforme permitido pelo CPC 43, a administração da Companhia optou por rerepresentar cifras comparativas da Controladora, com vistas a uniformizar as práticas contábeis com aquelas utilizadas nas demonstrações financeiras consolidado em CPCs. Essas mudanças de práticas afetaram o patrimônio líquido da controladora em 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2009 e o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2009, conforme demonstrado a seguir:

	<b>Controladora</b>		
	<b>Patrimônio líquido</b>		<b>Resultado do exercício</b>
	<b>31 de dezembro de 2009</b>	<b>1º de janeiro de 2009</b>	<b>31 de dezembro de 2009</b>
Saldo originalmente apresentado	263.912	244.723	5.646
Ajuste de investimentos - equivalência patrimonial	1.236	(766)	2.002
	<u>265.148</u>	<u>243.957</u>	<u>7.648</u>
	<b>Consolidado</b>		
	<b>Patrimônio líquido</b>		<b>Resultado do exercício</b>
	<b>31 de dezembro de 2009</b>	<b>1º de janeiro de 2009</b>	<b>31 de dezembro de 2009</b>
Saldo originalmente apresentado	263.847	244.723	5.581
Ajuste de provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.410	(789)	3.199
Ajuste de receitas e despesas de originação de operações de crédito	(348)	(487)	139
Imposto de renda e contribuição social sobre os assuntos acima descritos	(826)	510	(1.336)
Outros	65		65
	<u>265.148</u>	<u>243.957</u>	<u>7.648</u>

\* \* \*

